

APRESENTAÇÃO

Athena, Revista científica do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários/PPGEL da UNEMAT (ISSN 2237-9304), voltada à produção discente, tem a grata satisfação de apresentar ao público seu número 09 (julho/dezembro de 2015).

Nesta edição, o leitor pode encontrar uma vasta produção científica dentro do campo dos estudos literários, abordagens teóricas, críticas, históricas oriundas das mais diferentes literaturas, desde a brasileira, portuguesa, inglesa, italiana, mexicana, argentina, moçambicana, angolana, austríaca, norte-americana. O enfoque interpretativo dado a cada literatura, tem nuances em comum, entre elas, um olhar atento à sociedade, modos de ser, comportamentos que deixam entrever um pouco mais do homem narrativa. Possibilidade esta que é ampliada por uma leitura que busca compreender a trajetória do personagem enquanto presença humana de contornos bem definidos em diferentes obras, desde a antiguidade até a literatura pós-moderna, narrativa que o ser ficcional se apresenta na precariedade em variada angulação.

Também há espaço para a sensibilidade de um olhar feminino, conforme lemos na comparação entre autoras da literatura portuguesa e brasileira. Juntamente com o entendimento do fantástico na literatura, causador de estranhamento, o irreal, o ilógico repassados no delinear de personagens. Questões como identidade, hibridismo, cultura erudita e popular, continuam a motivação nas temáticas estudadas. Colaboram, ainda, a ideia de discutir as desigualdades sociais e a desumanização enquanto resultante de tais polarizações.

No artigo de Almir Gomes de Jesus encontramos uma



interpretação de *Looking backward* comparada a *Notícias de lugar nenhum*, destacando questões sociais, política e um modo de olhar o outro. Já a pesquisa de Álvaro Mendes de Melo conduz o olhar do leitor a observar um delineamento do homem presente na literatura, de sua inteireza no clássico até sua precariedade no pós-moderno.

O gênero fantástico compreendido desde a leitura crítica de Jorge Luís Borges e Júlio Cortazar, o delineamento de situações marcadas pelo irreal vividas por personagens que também fogem de uma esperada verossimilhança, é a proposta na pesquisa de Daniel Aparecido Burgos de Araújo. Ler criticamente a obra *O alegre canto da perdiz* (2008), de Paulina Chiziane extraindo dela uma perspectiva de sociedade marcada pelo conceito de hibridismo e conflitos identitários em sua formação, é o que se propõe Demilson Moreira Rodrigues. Tal perspectiva de trilhar o social na obra, também é a temática desenvolvida por Edson Flávio Santos. Entretanto, seu olhar crítico está direcionado à leitura da obra de Agostinho Neto.

Jandira Célia Martins Sousa faz sua contribuição nesta edição de **Athena** com uma relação estabelecida entre o clássico de Franz Kafka, *A metamorfose*, e sua adaptação para os quadrinhos por Peter Kuper, sublinhando a linguagem das duas artes. Numa outra vertente de pesquisa, encontramos o trabalho de Liliane Lenz dos Santos o qual versa sobre o estilo de Ricardo Ramos, sua concepção de mundo, visão crítica, possíveis de se visualizar em obras do início e outra mais madura de sua carreira literária.

Na concepção crítica de Reila Márcia Borges Rodrigues, encontramos uma discussão do teatro de Ariano Suassuna e José Mena Abrantes. O destaque fica por conta do paralelo que pode ser estabelecido entre a cultura erudita e a popular, ao enfatizar a



desigualdade a que está sujeita a população tanto no Brasil quanto em Portugal. Semelhante é a linha investigativa adotada por Sandra Aparecida Jorge Gindri a qual se debruça na leitura de *Vidas secas* e *Gaibéus*. Nesta, há a identificação no processo narrativo do quanto o homem, reduzido à miséria, se brutaliza.

A brutalização num contexto político de ditadura e revolução é a temática apontada por Thainá Aparecida Ramos de Oliveira em sua leitura das obras, *Fazenda Modelo: novela pecuária*, de Chico Buarque e *Animal Farm*, de George Orwell. O objetivo maior desta leitura é compreender a alegoria usada para denunciar a repressão e a tortura daquele contexto.

Assim, desejamos a todos nossos leitores uma boa leitura e futuras colaborações a fim de que possamos ampliar o conhecimento nos estudos literários. Aos nossos colaboradores, registramos nossas felicitações e os mais sinceros agradecimentos!

**Dos Organizadores
Da Comissão Editorial**

